

## OIL & GAS



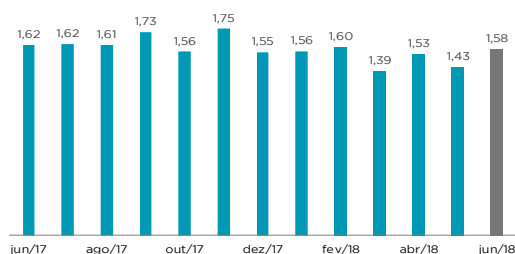
### RESUMO DO MERCADO

- O preço do Brent reduziu 6,5% no mês de Julho em relação ao período anterior, fixando-se em 74,25 USD/barril. Por outro lado, o WTI variou de 74,15 USD/barril em Junho para 68,76 USD/barril no mês seguinte, uma diminuição de 7,27%. O desempenho dos preços reflecte o incremento da oferta mundial de petróleo no período em referência.
- Os dados preliminares publicados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) demonstram que a oferta mundial de petróleo atingiu 98,53 milhões de barris/dia, que corresponde um aumento de 680 mil barris/dia face ao mês anterior. Por outro lado, as estimativas da procura, para o presente ano, foram revistas em baixa face as projecções do relatório anterior da OPEP, para uma média de 1,64 milhões barris/dia, com o consumo total a fixar-se em 98,83 milhões barris/dia.
- A Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG) deverá substituir a Sonangol enquanto concessionária nacional, uma medida tomada pelo Executivo à luz da reestruturação do sector petrolífero que deverá terminar em 2020, com o propósito de dinamizar o sector, aumentar a atractividade e impulsionar a competitividade do mesmo.

### ESPAÇO ANGOLA

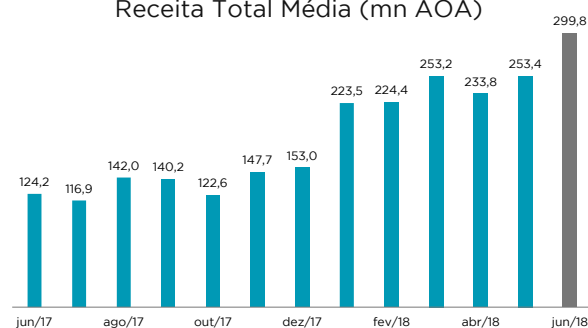
- A produção petrolífera referente ao mês de Julho atingiu 1,456 milhões barris/dia, um aumento de 11,7 mil barris/dia face ao mês anterior, com base em fontes secundárias do relatório da OPEP.
- O Executivo deverá transferir as atribuições de concessionária nacional do sector petrolífero à Agência Nacional de Petróleo. A medida resultará na desagregação da actual concessionária nacional, a Sonangol, e encontra-se em linha com o processo de reestruturação do sector que deverá terminar em 2020. A necessidade de conferir maior concorrência e competitividade ao sector com o intuito de dinamizá-lo e melhorar a atractividade, poderá justificar a medida adoptada.
- As receitas petrolíferas apuradas no primeiro semestre de 2018 aumentaram 85,4% em relação ao período homólogo, situando-se em 1.470,33 mil milhões AOA. No mesmo período, as exportações de petróleo atingiram 273,87 milhões barris, um cumprimento de 45% face à previsão total para 2018, plasmada no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022.

Exportação de Petróleo (mn de barris/dia)



Fonte: Minfin

Receita Total Média (mn AOA)

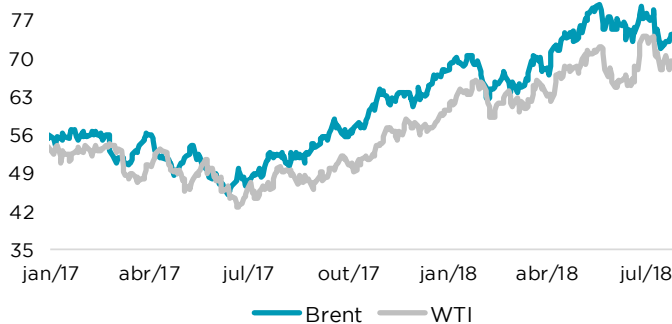


Fonte: Minfin

## PREÇO

- O Brent reduziu 6,5% no mês de Julho em relação ao período anterior fixando-se em 74,25 USD/barril. Por outro lado, o WTI variou de 74,15 USD/barril em Junho para 68,76 USD/barril no mês seguinte, uma diminuição de 7,27%.
- O incremento da produção petrolífera da OPEP no período em análise, penalizou a cotação do crude no mercado internacional. Concomitantemente, a intensificação das tensões comerciais mundiais influenciaram as expectativas dos investidores sobre a evolução das economias, com impacto na cotação do petróleo.

Preço do Crude (USD/barril)

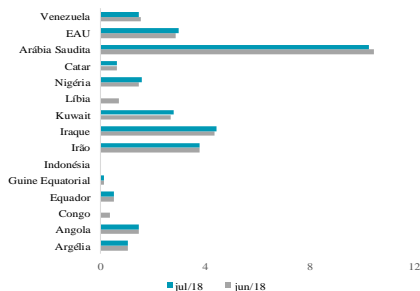


Fonte: Bloomberg

## OFERTA

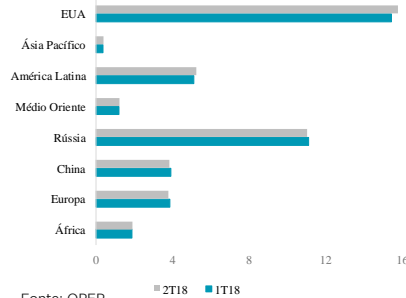
- Os dados preliminares publicados pela OPEP demonstram que a oferta mundial de petróleo atingiu 98,53 milhões barris/dia no mês de Julho, um aumento de 680 mil barris/dia em comparação ao mês anterior. Durante o mesmo período, a oferta não OPEP, incluindo a produção de *Natural Gas Liquified* (NGLs) da OPEP, aumentou 640 mil barris/dia para uma média de 66,20 milhões barris/dia.
- A produção petrolífera da OPEP apurada no sétimo mês do ano corrente atingiu 32,32 milhões barris/dia, um incremento de 41 mil barris/dia comparativamente ao mês de Junho, que reflecte, essencialmente, a expansão verificada na produção do Kuwait, Nigéria e Emirados Árabes Unidos, em 79, 71 e 69 mil barris/dia, fixando-se em 2,791 milhões barris/dia, 1,667 milhões barris/dia e 2,959 milhões barris/dia respectivamente. Por outro lado, a Líbia, Irão e a Arábia Saudita, registaram as reduções mais significativas, em cerca de 57, 56 e 53 mil barris/dia, respectivamente. No período em análise a quota de produção da OPEP sobre a oferta mundial registou uma redução de 0,2 p.p., comparativamente ao período anterior, para 32,8%.

OPEP (mn barril/dia)



Fonte: OPEP

Não-OPEP (mn barril/dia)

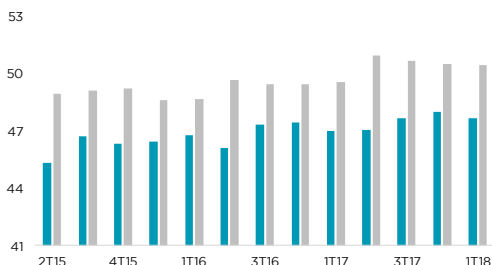


Fonte: OPEP

## PROCURA

- As estimativas da procura, para o presente ano, foram revistas em baixa face as projecções do relatório anterior da OPEP, cerca de 20 mil barris/dia, para uma média de 1,64 milhões barris/dia. A revisão foi fundamentada pela redução na procura da América Latina e do Médio Oriente no 2º trimestre. A revisão em alta da procura dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em 60 mil barris/dia no primeiro semestre de 2018, contribuiu para atenuar uma maior queda na procura total. Com efeito, a procura para 2018 deverá situar-se em 98,83 milhões barris/dia.
- As projecções de crescimento da procura para 2019 foram revistas para 1,43 milhões barris/dia, uma redução de 20 mil barris/dia face às projecções do mês de Junho, sem contudo, comprometer o alcance da barreira psicológica dos 100 milhões barris/dia no próximo ano. O consumo em 2019 deverá atingir 100,26 milhões barris/dia.

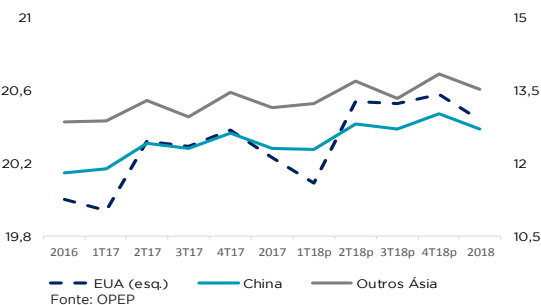
Procura de Petróleo (mn barris/dia)



Fonte: Bloomberg

OCDE Não-OCDE

Procura de Alguns Países (mn barris/dia)

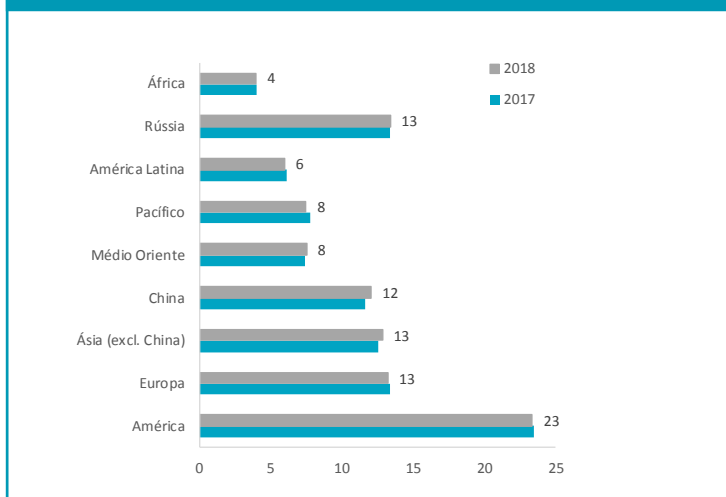


Fonte: OPEP

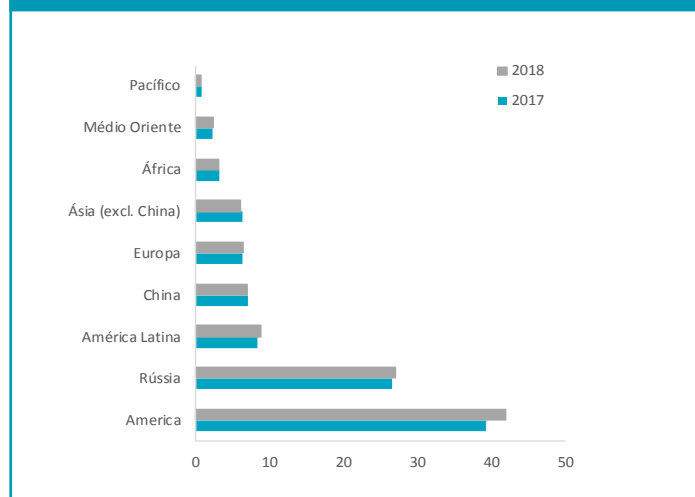
EUA (esq.) China Outros Ásia

# ESTRUTURA DO MERCADO INTERNACIONAL

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



## UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER UM BANCO AINDA MAIS FORTE.

### Research ATLANTICO

[www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx](http://www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx)

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 ATLANTICO

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO